

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	Medicina
Código e nome da disciplina	1700410 - Desenvolvimento Pessoal e Profissional IV
Período de oferecimento	26/01/2026 a 13/12/2026
Coordenadores	Carolina Sales Vieira, Cinara Silva Feliciano, Valdes Roberto Bollela
Docentes	Andrea de Cassia Vernier Antunes Cetlin, Camila de Giacomo Carneiro, Cinara Silva Feliciano, Carolina Sales Vieira Macedo, Cristiane von Werne Baes, Edwin Tamashiro, Geraldo Duarte, Graziela Vieira Cavalcanti, Guillermo Andrey Ariza Traslaviña, Julio Cesar Moriguti, Livia Mara Mermejo, Luane Marques de Mello, Luciana Martins de Carvalho, Luiz Gustavo Oliveira Brito, Roberto Bueno Filho, Rosana Maria dos Reis Valdes Roberto Bollela, Wilson Salgado Jr

CARGA HORÁRIA	
Teórica	
Estudo dirigido	
Hora Trabalho	
...	
Total	30 horas

CONTEXTO:

“Profissional é aquele ou aquela que tem competência técnica e a coloca à disposição da sociedade. É alguém que tem compromisso com o que faz e com o outro”

Prof. Nilson Machado – FEUSP – 2019

O eixo curricular Desenvolvimento Pessoal e Profissional baseia-se na premissa que todas as experiências vividas pelo estudante do curso de medicina da FMRP- USP, tanto as curriculares quanto as extracurriculares, proporcionem oportunidades significativas para a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e de atitudes essenciais para a prática da profissão, visando a segurança e o bem-estar pessoal e das pessoas com quem o futuro médico irá interagir e atuar profissionalmente.

A referência principal deste PEA é a da formação da identidade profissional do futuro médico. A partir do quarto ano e até o final do curso médico os estudantes desenvolvem atividades em grupos menores, inseridos no contexto da formação, trabalhando como membros de equipes de saúde. Esta experiência é fundamental para a formação da identidade profissional, que reúne atributos cognitivos, psicomotores e atitudinais.

Chandran et al. (2019)¹, propõe que a identidade profissional do médico é um processo contínuo e transformador, pelo qual o estudante internaliza os valores, conhecimentos, habilidades e normas da medicina, desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente até pensar, agir e sentir-se como médico. Os autores propõe que a identidade profissional é formada a partir de outras três: identidade individual, identidade relacional e identidade coletiva, em uma interação com a comunidade de praticantes daquela profissão (Fig 1).

Com base nas teorias do desenvolvimento social e da aprendizagem, os estudantes de medicina ingressam na faculdade com uma identidade individual moldada por predisposições genéticas e experiências pessoais anteriores. À medida que interagem em ambientes sociais, suas identidades

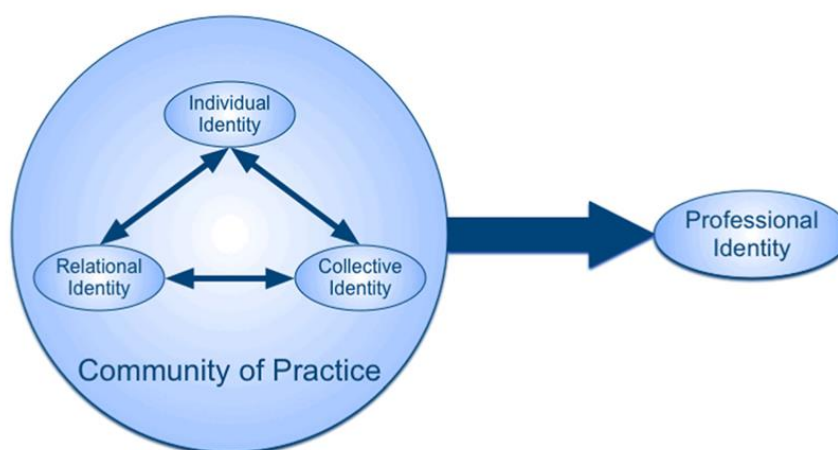
¹ Developing “a Way of Being”: Deliberate Approaches to Professional Identity Formation in Medical Education
<https://www.stonybrook.edu/commcms/bioethics/pdf/Prof%20Identity%20Formation%20Stony%20Brook%20Med%20DevelopingAWayOfBeing.pdf>

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

relacionais influenciam essa identidade individual. A identidade coletiva da profissão médica — com suas normas, valores e hierarquias — exerce forte influência sobre a formação da identidade profissional. A socialização profissional tem papel central nessa transformação, que ocorre por meio da participação progressiva em uma comunidade de prática: o estudante começa como observador periférico e, gradualmente, torna-se participante pleno. Esse processo é sustentado por mentoria, autorreflexão e experiências que envolvem negociação, aceitação, rejeição e adaptação aos valores da profissão.

Durante a formação profissional, os estudantes aprendem a lidar com a incerteza clínica e a ambiguidade moral, ao mesmo tempo em que assumem seu papel na comunidade de prática. As respostas emocionais a esse processo podem variar entre distanciamento, cinismo, ansiedade e estresse, ou, ao contrário, alegria, sentido e satisfação. À medida que a socialização amadurece, cresce o sentimento de autoconfiança e competência. Professores, preceptores e médicos que são “modelos” e mentores dentro da comunidade de práticas, servem de referência — por meio da observação, imitação e internalização de comportamentos e valores — para a construção da identidade profissional do estudante e futuro profissional médico.

Fig. 1 The development of professional identity occurs through the dynamic interaction of individual, relational, and collective identities within a community of practice



Fonte: Chandran et al. 2019 – Academic Psychiatry

O desenvolvimento desta competência não se faz apenas assistindo aulas ou cursos, mas principalmente por meio de vivências, observação de outras pessoas da equipe e da reflexão sobre questões relativas ao tema.

Deste modo, o eixo de Desenvolvimento Pessoal e Profissional, que perpassa todos os anos do novo currículo médico, deve ser este espaço protegido e seguro para tratarmos de temas da maior relevância na formação da identidade de médico que a FMRP-USP deseja entregar à sociedade brasileira.

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O que será aprendido?	Como será aprendido?	Como será avaliado?
A abordagem é focada em aspectos atitudinais da competência, sendo os estudantes apoiados na construção da identidade profissional a partir de sua inserção nas equipes de saúde	1. Realização de quatro encontros presenciais de grupos de 8-9 estudantes com períodos reservados para encontros individuais com um mentor com o objetivo de realizar atividades reflexivas sobre as experiências vivenciadas e acompanhamento	Avaliação formativa composta por: 1. Participação ativa nos encontros individuais e em pequenos grupos;

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

<p>nos diferentes estágios e rodízios do 4º ao 6º ano.</p> <p>Haverá oportunidades para o desenvolvimento para a prática contextualizada, escuta ativa e pensamento crítico-reflexivo, bem como a escrita pelo uso de narrativas em medicina (experiências com os pacientes) e o planejamento e acompanhamento de metas acadêmicas. Estas atividades permitirão abordagem do profissionalismo e da defesa ética dos pacientes e do sistema de saúde, incentivando a empatia e a sensibilidade cultural.</p>	<p>do desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal;</p> <p>2. Construção de narrativas reflexivas em medicina sobre vivências relevantes no contexto da prática junto aos pacientes e suas famílias, utilizando plataforma própria desenvolvida com esta finalidade (eportfolio.fmrp.usp.br), seguida por devolutiva dos mentores;</p> <p>3. Confecção, no início da disciplina, de um plano de desenvolvimento acadêmico e pessoal, cujo atingimento dos objetivos delineados será analisado criticamente ao final da disciplina. Este plano será voltado às outras atividades, além das acadêmicas obrigatórias e naturalmente prioritárias, que o estudante pretende realizar ao longo do ano.</p>	<p>2. Qualidade das narrativas reflexivas/ em medicina e do plano de desenvolvimento acadêmico e pessoal, avaliados por meio de devolutiva dos mentores.</p>
---	---	--

Objetivos gerais de aprendizagem

Espera-se contribuição dessa unidade curricular para o estudante:

- Construir e reconhecer a própria identidade profissional por meio de atividades reflexivas guiadas por professores mentores sobre vivências curriculares e extracurriculares, com ênfase no desenvolvimento de comunicação verbal e não verbal, escuta ativa e pensamento crítico reflexivo;
- Desenvolver habilidade para a escrita reflexiva e o uso de narrativas em medicina como proposto por Charon, 2001²;
- Propor um plano de atividades a ser desenvolvido a cada ciclo acadêmico, avaliando o andamento do plano (avanços, dificuldades e ajustes necessários) junto com seu mentor;
- Aderir e respeitar os valores da profissão (profissionalismo), sendo aquele que advoga em favor dos interesses de seus pacientes, respeitando e defendendo também o sistema de saúde;
- Promover uma abordagem empática das questões que envolvam outras pessoas, tendo sempre como referência o conceito de humildade cultural;
- Analisar criticamente, com apoio do mentor, o seu desempenho nas avaliações (formativas e somativas) realizadas ao longo de cada semestre/ano, definindo oportunidades de melhoria.

² Charon R. Medicina narrativa : um modelo para empatia, reflexão, profissão e confiança . JAMA. 2001;286(15):1897–1902. doi:10.1001/jama.286.15.1897

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Estratégias de ensino e de aprendizagem que serão utilizadas para alcançar os objetivos gerais

1. Realização de encontros presenciais de grupos de 8-9 estudantes com períodos reservados para encontros individuais com um ou dois mentores com o objetivo de realizar atividades reflexivas sobre as experiências vivenciadas e acompanhamento do desempenho acadêmico e desenvolvimento pessoal;
2. Construção de narrativas reflexivas e narrativas em medicina sobre vivências relevantes no contexto do curso, utilizando plataforma própria desenvolvida com esta finalidade (eportfolio.fmrp.usp.br), seguida por devolutiva dos mentores;
3. Confecção, no início da disciplina, de um plano de desenvolvimento acadêmico e pessoal, cujo atingimento dos objetivos delineados será analisado criticamente ao final da disciplina. Este plano será voltado às outras atividades, além das acadêmicas obrigatórias e naturalmente prioritárias, que o estudante pretende realizar ao longo do ano;
4. Encontros adicionais podem ser combinados, a critério e após combinado feito entre mentores e mentorados.

Avaliação da aprendizagem

Haverá avaliação formativa composta por:

1. Presença e participação ativa nas reuniões com os mentores (individuais e em grupo).
2. Qualidade das narrativas reflexivas/ em medicina e do plano de desenvolvimento acadêmico e pessoal, avaliados por meio de devolutiva dos mentores.

Haverá devolutiva verbal dos mentores a cada estudante após os encontros individuais. Já a devolutiva sobre a qualidade das narrativas e do plano de desenvolvimento acadêmico e pessoal será realizada em campo próprio na plataforma “eportfolio.fmrp.usp.br”, mediante uma rubrica adaptada e campos para comentários.

Obs.: É necessário a presença em no mínimos três dos quatro encontros em pequenos grupos para atender a porcentagem mínima de presença exigida.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

Roteiro de Atividades									
CURSO: Medicina					COORDENADOR DA DISCIPLINA: Carolina Sales Vieira Macedo, Cinara Silva Feliciano, Valdes Roberto Bollela				
CÓDIGO:			ANO: 2025		NOME DA DISCIPLINA: Desenvolvimento Pessoal e Profissional IV				
Data	Dia da Semana	Horário Início Fim		Local	Turma	Tema da atividade	Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados	Estratégias de Ensino & Aprendizagem	Docente responsável
25/03	Quarta-feira	8h	10h	Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD Sala de Videoconferência do BD Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B Sala Seminários 1 – Departamento de Farmacologia – Prédio Central	A	Abordagem de temas relacionados ao desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares: podem variar de acordo com as experiências trazidas pelo grupo.	1. Refletir sobre algumas experiências vivenciadas ao longo do quarto ano do curso e avaliar que oportunidades de aprendizagem elas proporcionaram; 2. Autoavaliar-se, identificando fortalezas, fragilidades e oportunidades de melhoria, com auxílio do mentor.	Discussão em pequenos grupos mediadas por um mentor.	Cada docente (mentor) será responsável por um grupo de 8 a 9 alunos
		10h	12h		B				
03/06	Quarta-feira	8h	10h	Salas Digitais da Computação 2, 3 e 4 – BD Sala de Videoconferência do BD Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B Sala Seminários	A	Abordagem de temas relacionados ao desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares: podem variar de acordo com as experiências trazidas pelo grupo.	1. Refletir sobre algumas experiências vivenciadas ao longo do quarto ano do curso e avaliar que oportunidades de aprendizagem elas proporcionaram; 2. Autoavaliar-se, identificando fortalezas, fragilidades e oportunidades de melhoria, com auxílio do mentor.	Discussão em pequenos grupos mediadas por um mentor.	Cada docente (mentor) será responsável por um grupo de 8 a 9 alunos
		10h	12h		B				

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

				s 1 – Departam ento de Farmacolo gia – Prédio Central					
05/08	Quarta- feira	8h 10h	10h 12h	Salas Digitais da Computaç ão 2, 3 e 4 – BD Sala de Videoconf erência do BD Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B Sala Seminário s 1 – Departam ento de Farmacolo gia – Prédio Central	A B	Abordagem de temas relacionados ao desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares: podem variar de acordo com as experiências trazidas pelo grupo.	1. Refletir sobre algumas experiências vivenciadas ao longo do quarto ano do curso e avaliar que oportunidades de aprendizagem elas proporcionaram; 2. Autoavaliar-se, identificando fortalezas, fragilidades e oportunidades de melhoria, com auxílio do mentor.	Discussão em pequenos grupos mediadas por um mentor.	Cada docente (mentor) será responsável por um grupo de 8 a 9 alunos
14/10	Quarta- feira	8h 10h	10h 12h	Salas Digitais da Computaç ão 2, 3 e 4 – BD Sala de Videoconf erência do BD Sala de Aula da Clínica Médica – Anexo B Sala Seminário s 1 – Departam ento de Farmacolo gia –	A B	Abordagem de temas relacionados ao desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares: podem variar de acordo com as experiências trazidas pelo grupo.	1. Refletir sobre algumas experiências vivenciadas ao longo do quarto ano do curso e avaliar que oportunidades de aprendizagem elas proporcionaram; 2. Autoavaliar-se, identificando fortalezas, fragilidades e oportunidades de melhoria, com auxílio do mentor.	Discussão em pequenos grupos mediadas por um mentor.	Cada docente (mentor) será responsável por um grupo de 8 a 9 alunos

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

Bibliografia básica:

Charon R. Narrative medicine in the international education of physicians. *Presse Med.* 2013;42(1):3-5. doi: 10.1016/j.lpm.2012.10.015.

Bibliografia complementar:

Yeager KA, Bauer-Wu S. Cultural humility: Essential foundation for clinical researchers. *Applied Nursing Research.* 2013; 26(4):251-256. doi:10.1016/j.apnr.2013.06.008.

CANMEDS: Better standards, better physicians, better care.
<https://www.royalcollege.ca/en/standards-and-accreditation/canmeds.html>

Van Tartwijk J, Driessen EW. Portfolios for assessment and learning: AMEE Guide no. 45. *Med Teach.* 2009; 31(9):790- 801. doi: 10.1080/01421590903139201.

Wald HS, Borkan JM, Taylor JS, Anthony D, Reis SP. Fostering and evaluating reflective capacity in medical education: developing the REFLECT rubric for assessing reflective writing. *Acad Med.* 2012; 87(1):41-50. doi: 10.1097/ACM.0b013e31823b55fa.
